

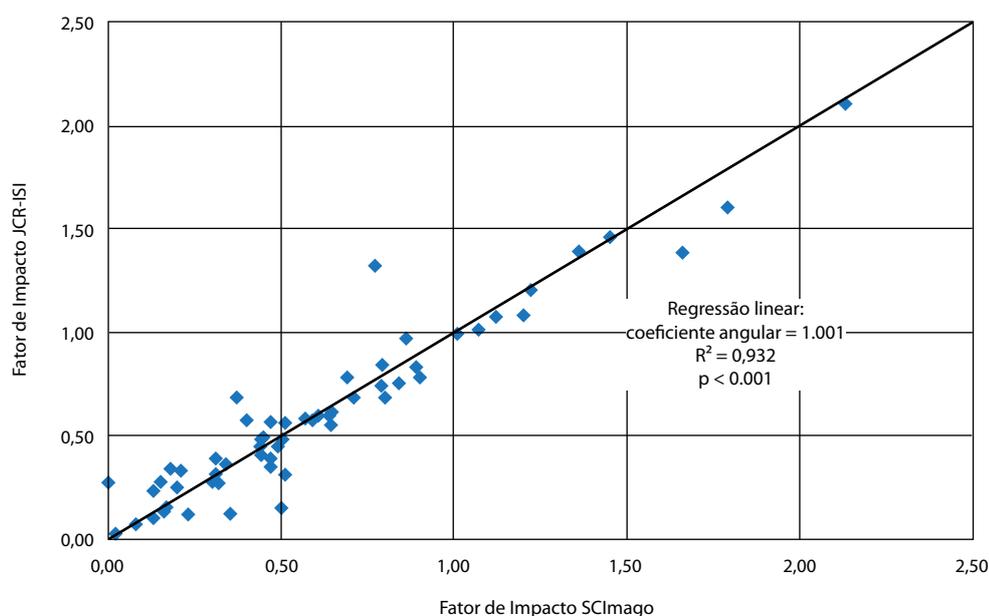
**EDITORIAL****REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE OS TRÊS ERRES, OU OS PERIÓDICOS BRASILEIROS EXCLUÍDOS**

Mauricio Rocha e Silva\*

Recentemente CLINICS propôs para debate a ideia de que o QUALIS 2010 era passível de aperfeiçoamento, através do conceito dos três erros (Remover periódicos de revisão, Reconhecer outras métricas de avaliação, Reavaliar periódicos brasileiros).<sup>1</sup> Submetido ao debate por pares por ocasião do II Seminário Satélite para Editores Plenos (ABEC Novembro de 2010), concluiu-se que idealmente haveria que focalizar num único erre, a saber, o reconhecimento por parte da CAPES para 2013 das métricas de avaliação SCImago (cites/document) e SciELO (Impact Factor).

Já demonstramos anteriormente que o Impact Factor ISI THOMSON, única métrica reconhecida pela CAPES, é praticamente idêntico ao cites/document da SCImago. A correlação geral por amostragem entre os dois índices é maior que 0,9 e o coefi-

ciente angular é indistinguível da unidade. A recente divulgação da coleção 2009 do SCImago Journal & Country Rank<sup>2</sup> junta-se aos já divulgados Fatores de Impacto JCR-ISI e SciELO para aquele ano e permite o cotejo em tempo real dos três índices. Salientamos que este cotejo não se aplica a qualquer tabela QUALIS, pois a Tabela 2010 já é história e a Tabela 2013 será decidida no futuro. Em outras palavras, o cotejo que se segue, relativo ao ano 2009, é oferecido como base argumentativa adequada para reivindicar a correção de curso relativa à exclusão dos índices SCImago e SciELO. Vamos pois ao cenário 2009 como simulação de uma hipotética tabela Qualis: na versão 2009 do Journal of Citations Report – ISI a representação brasileira saltou de 31 a 71 periódicos; já no SCImago Journal Ranking essa representação manteve-se constante em 235 periódicos.

**Fatores de Impacto JCR-ISI e SCImago: correlação**

**Figura 1:** Correlação entre fatores do impacto J. Citation Reports (ISI – Thomson) e SCImago (2009) para 64 periódicos brasileiros representados nos dois índices com valores maiores que zero. A identidade entre métricas é praticamente absoluta. O coeficiente angular indica um ângulo de 45° (significando identidade) e a correlação ( $R^2 = 0,932$ ;  $p < 0,001$ ) é quase perfeita.

\*Rocha-e-Silva M. Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo - Email: mrsilva36@hcnet.usp.br; Tel.: 55 11 3069-6235

<sup>1</sup>Rocha e Silva M. Qualis 2011-2013: os três erros. Clinics. 2010;65: 935-6.

<sup>2</sup>SCImago. (2007). SJR — SCImago Journal & Country Rank. Retrieved January 26, 2011, from <http://www.scimagojr.com>.

# ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

Existem, portanto 164 periódicos brasileiros (138 com impacto maior que zero) ausentes da tabela JCR-ISI. Mantida a norma Qualis aplicada em 2010, estes 138 periódicos cairiam nas categorias “sem fator de impacto”. A Figura 1 mostra a identidade entre

ISI e SCImago para as 64 revistas incluídas nos dois índices: o coeficiente angular unitário e o elevado coeficiente de correlação significam que, conhecendo-se um dos índices, pode-se estimar o outro com 95% de probabilidade de errar por menos de 5%.

**Tabela 1:** Cento e trinta e oito periódicos brasileiros excluídos do QUALIS com Fator de Impacto SCIMAGO (simulação 2009).

Rank	Título	cites/doc scimago
1	Acta Scientiarum – Agronomy	1,19
2	International Braz J Urol	1,09
3	Revista do Instituto de Medicina Tropical de Sao Paulo	1,08
4	Brazilian Journal of Plant Physiology	1,05
5	Annual Review of Biomedical Sciences	0,85
6	Jornal Brasileiro de Pneumologia	0,85
7	Revista Brasileira de Epidemiologia	0,73
8	Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery	0,72
9	Acta Ortopedica Brasileira	0,71
10	Brazilian Journal of Biology	0,69
11	Brazilian Dental Journal	0,67
12	Ciencia e Saude Coletiva	0,58
13	Materials Research	0,55
14	Brazilian Oral Research	0,53
15	Arquivos de Gastroenterologia	0,49
16	Revista Brasileira de Saude Materno Infantil	0,49
17	Acta Botanica Brasilica	0,48
18	Phyllomedusa	0,48
19	Acta Scientiarum - Biological Sciences	0,46
20	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	0,46
21	Revista Brasileira de Botanica	0,45
22	PRO-FONO: Revista de Atualização Científica	0,44
23	Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental	0,41
24	Engenharia Agrícola	0,40
25	Arquivos Brasileiros de Oftalmologia	0,38
26	Biota Neotropica	0,38
27	Radiologia Brasileira	0,38
28	Revista Brasileira de Otorrinolaringologia (English ed.)	0,38
29	Revista Brasileira de Sementes	0,38
30	Acta Amazonica	0,37
31	Ciencia Rural	0,36
32	Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinaria e Zootecnia	0,35
33	Pan-American Journal of Aquatic Sciences	0,35
34	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetricia	0,35

---

# ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

---

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

---

35	Acta Paulista de Enfermagem	0,34
36	Ecletica Quimica	0,34
37	Papeis Avulsos de Zoologia	0,33
38	Revista Brasileira de Plantas Medicinaias	0,31
39	Bragantia	0,29
40	Revista Arvore	0,29
41	Revista Brasileira de Anestesiologia	0,29
42	Revista de Psiquiatria Clinica	0,29
43	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	0,28
44	Journal of Microwaves and Optoelectronics	0,27
45	Pesquisa Operacional	0,27
46	Scientia Forestalis/Forest Sciences	0,27
47	Revista Brasileira de Ciencia Avicola	0,26
48	Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia	0,26
49	Revista de Economia Politica	0,26
50	Ceramica	0,25
51	Estudos Avancados	0,25
52	Interface: Comunicação, Saúde, Educação	0,25
53	Online Brazilian Journal of Nursing	0,24
54	Boletim de Geociencias - Petrobras	0,23
55	HAHR - Hispanic American Historical Review	0,23
56	Opinioao Publica	0,23
57	Revista Brasileira de Ciencias Farmaceuticas	0,23
58	Cadernos de Pesquisa	0,22
59	Anais Brasileiros de Dermatologia	0,21
60	Journal of Public Child Welfare	0,21
61	Lundiana	0,21
62	Revista de Ciencias Farmaceuticas Basica e Aplicada	0,21
63	Tropical Plant Pathology	0,21
64	Jornal Vascular Brasileiro	0,20
65	Revista Brasileira de Enfermagem	0,20
66	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial	0,19
67	Historia, Ciencias, Saude - Manguinhos	0,18
68	Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	0,18
69	Geociencias	0,17
70	Revista Brasileira de Reumatologia	0,17
71	Ararajuba	0,16
72	Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva	0,16
73	Revista Brasileira de Economia	0,16
74	Revista Brasileira de Geofisica	0,16
75	Boletim de Ciencias Geodesicas	0,15
76	Controle E Automação	0,15

---

# ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

---

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

---

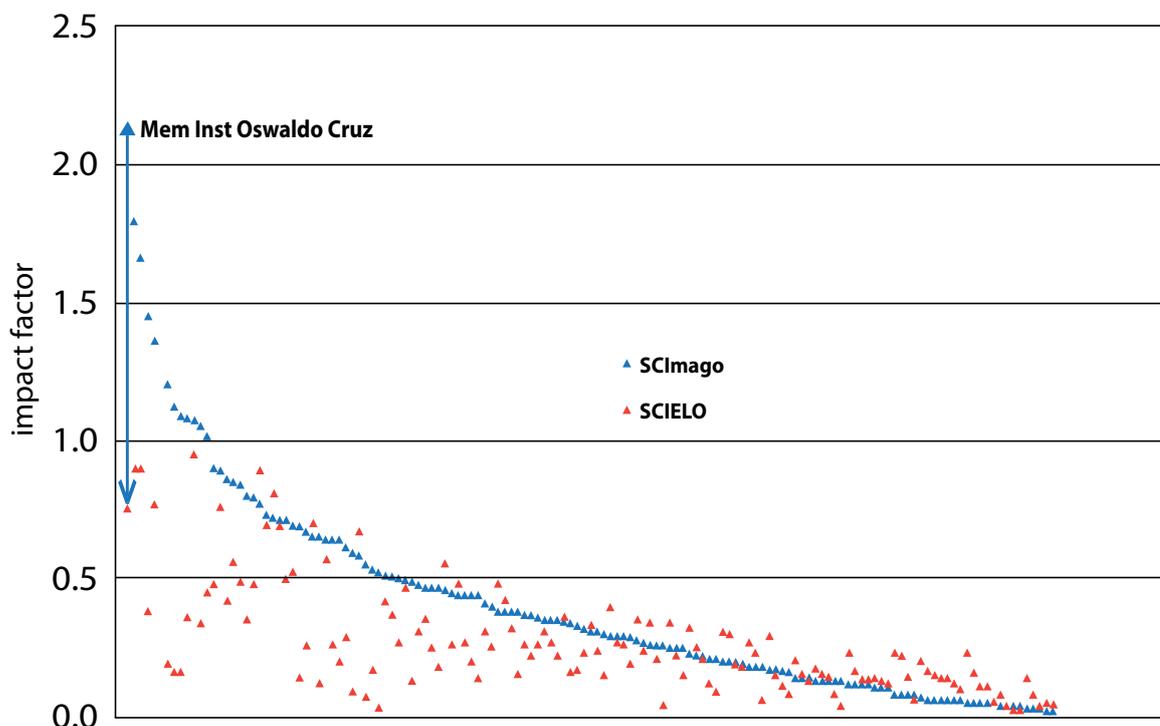
77	Geologia USP Serie Cientifica	0,15
78	Economia Aplicada	0,14
79	Engenharia Sanitaria e Ambiental	0,14
80	IRRIGA	0,14
81	Psicologia e Sociedade	0,14
82	Revista do Colegio Brasileiro de Cirurgioes	0,14
83	Revista Gaucha de Enfermagem / EENFUFGRS	0,14
84	Educação e Pesquisa	0,13
85	Lua Nova Revista de Cultura e Politica	0,13
86	Produção	0,13
87	Psicologia: Teoria e Pesquisa	0,13
88	Revista de Economia e Sociologia Rural	0,13
89	Educação e Sociedade	0,12
90	Physis: Revista de Saude Coletiva	0,12
91	Revista Brasileira de Ciencias Sociais	0,12
92	Sociologias	0,12
93	Ambiente & Sociedade	0,11
94	Brazilian Journal of Oral Sciences	0,11
95	Gestão e Produção	0,11
96	Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology	0,11
97	Psicologia em Estudo	0,11
98	Soils and Rocks	0,11
99	Archives of Veterinary Science	0,10
100	Estudos Feministas	0,10
101	Jornal Brasileiro de Reprodução Assistida	0,10
102	Psiquiatria Biologica	0,10
103	Anuario do Instituto de Geociencias	0,09
104	Acta Scientiarum Health Sciences	0,08
105	Coluna/ Columna	0,08
106	GED Gastreterologia Endoscopia Digestiva	0,08
107	Revista de Administração Publica	0,08
108	Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial	0,08
109	Saude e Sociedade	0,08
110	Summa Phytopathologica	0,08
111	Estudos de Psicologia (Campinas)	0,07
112	Cadernos CEDES	0,06
113	Revista Brasileira de Coloproctologia	0,06
114	Revista Brasileira de Educação	0,06
115	Revista Brasileira de Estudos de População	0,06
116	Revista Brasileira de Oftalmologia	0,06
117	Revista de Sociologia e Politica	0,06
118	Ensaio	0,05

# ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

119	Estudos Ibero Americanos	0,05
120	Novos Estudos CEBRAP	0,05
121	Perspectivas em Ciencia da Informação	0,05
122	Revista Brasileira de Educação Especial	0,05
123	Revista Brasileira de Medicina	0,05
124	Revista de Economia Contemporanea	0,05
125	Alea	0,04
126	Horizontes Antropologicos	0,04
127	International Journal of Atherosclerosis	0,04
128	Revista Brasileira de Historia	0,04
129	Trans/Form/Ação	0,04
130	Cadernos Pagu	0,03
131	Historia	0,03
132	Medicina	0,03
133	Psicologia Clinica	0,03
134	Ciencia da Informação	0,02
135	Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental	0,02
136	Revista Neurociencias	0,02
137	Sociedade e Estado	0,02
138	Revista Brasileira de Gestao e Desenvolvimento Regional	0,01

## SCImago and SCIELO impact Factors



**Figura 2:** Fatores de Impacto SCImago e SciELO (2009) para 142 periódicos brasileiros representados nos dois índices com valor maior que zero. Observe-se que quando SCImago > SciELO a diferença é frequentemente grande (como indicado pela seta vertical relativa às Memórias do Instituto Oswaldo Cruz), mas invariavelmente diminuta quando SciELO > SCImago.

# ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

A tabela 1 exibe a relação desses 138 periódicos brasileiros com Cites/Document SCImago > zero, mas sem Fator de Impacto JCR-ISI. Ressalte-se que não são periódicos de impacto nitidamente mais baixo que os da coleção JCR-ISI. Os quatro primeiros apresentam impacto > 1.00, o que os colocaria entre os 15 melhores do Brasil. Outros dez apresentam impacto maior que 0.50, acima da mediana dos periódicos brasileiros no JCR-ISI. Todos os 138 títulos evidentemente fariam jus à classificação “com fator de impacto”. Outra correlação interessante ocorre entre SCImago e SciELO. Em primeiro lugar vale notar que existe extensa concordância: a coleção SCImago contém 235 títulos brasileiros e a coleção SciELO contém 223. As inclusões não são 100% concordante: a coleção SCImago contém 69 periódicos ausentes da coleção SciELO; reciprocamente a coleção SciELO contém 56 periódicos ausentes da coleção SCImago. Por si só esta convergência revela a consistência de qualidade dos periódicos incluídos na coleção SciELO. É fácil intuir que, para qualquer periódico brasileiro incluído nas duas cole-

ções, há que se esperar que o impacto SCImago seja maior que o SciELO, porque a coleção SCImago contém 18.732 periódicos, contra apenas 759 na coleção SciELO. Surpreendentemente, porém, o efeito dessa enorme desproporção entre bases de dados é menor do que o esperado, como se pode ver à figura 2: dentre os 142 periódicos brasileiros presentes nas duas coleções apenas 88 (62%) apresentam SCImago > SciELO, enquanto 45 (32%) apresentam SciELO > SCImago e nove (6%) apresentam igualdade. Esta discrepância entre o esperado e o observado merece estudo bibliométrico adicional, mas uma boa hipótese seria que artigos brasileiros citam outros artigos brasileiros com mais intensidade em virtude de um pronunciado interesse local específico. A correlação entre os impactos (Figura 3) é igualmente reveladora: o coeficiente angular (0,54) sugere que o impacto médio SciELO é apenas 40% menor que o impacto SCImago. Já o alto índice de correlação ( $r^2 = 0.62$ ;  $p < 0.01$ ) demonstra que as duas métricas avaliam o mesmo parâmetro em bases de dados muito díspares.

**Tabela 2:** Trinta e cinco periódicos brasileiros excluídos do QUALIS com Fator de Impacto SciELO (simulação 2009).

Rank	Título	IF sciELO
1	Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	0,81
2	Texto e Contexto Enfermagem	0,65
3	Revista CEFAC	0,64
4	Revista Brasileira de Educação Médica	0,58
5	Ciência e Agrotecnologia	0,42
6	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior	0,28
7	Revista Paulista de Pediatria	0,28
8	Paidéia (Ribeirão Preto)	0,27
9	RAE Electronica	0,21
10	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	0,21
11	Psicologia & Sociedade	0,15
12	Revista Estudos Feministas	0,15
13	Economia e Sociedade	0,14
14	Revista Brasileira de Meteorologia	0,14
15	Ciência da Informação	0,12
16	Psicologia Escolar e Educacional (Impresso)	0,12
17	Educação em Revista	0,11
18	Revista de Administração Contemporânea	0,11
19	Revista Brasileira de Ortopedia	0,10

---

## ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

---

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

---

20	Varia Historia	0,09
21	Matéria (Rio de Janeiro)	0,08
22	Psicologia USP	0,08
23	Caderno CRH	0,07
24	DELTA Documentacao de Estudos em Linguistica Teorica e Aplicada	0,07
25	Ciência & Educação (Bauru)	0,06
26	Nova Economia	0,06
27	Religião & Sociedade	0,06
28	Escola Anna Nery	0,05
29	Estudos Economicos	0,05
30	Revista Contabilidade & Finanças	0,05
31	Sba: Controle & Automação Sociedade Brasileira de Automatica	0,05
32	Contexto Internacional	0,04
33	Educar em Revista	0,04
34	Estudos de Psicologia (Natal)	0,03
35	Interações (Campo Grande)	0,03

---

Caso a CAPES reconheça o Cites/Document SCImago estará resgatada a maior parte dos periódicos brasileiros com impacto  $> 0$ . Porém a Tabela 2 mostra que, se a decisão fosse tomada neste momento restariam 35 periódicos brasileiros com impacto SciELO maior que zero mas ausentes do JCR-ISI e do SCImago. Aqui também encontramos impactos não triviais: quatro periódicos apresentam impactos maiores que a mediana da coleção ISI. Sem esquecer a forte possibilidade de que estes 35 impactos SciELO infra-estimem o que seriam seus impactos ISI ou SCImago. Desta simulação, podemos concluir que teríamos 173 periódicos brasileiros com IMPACTO

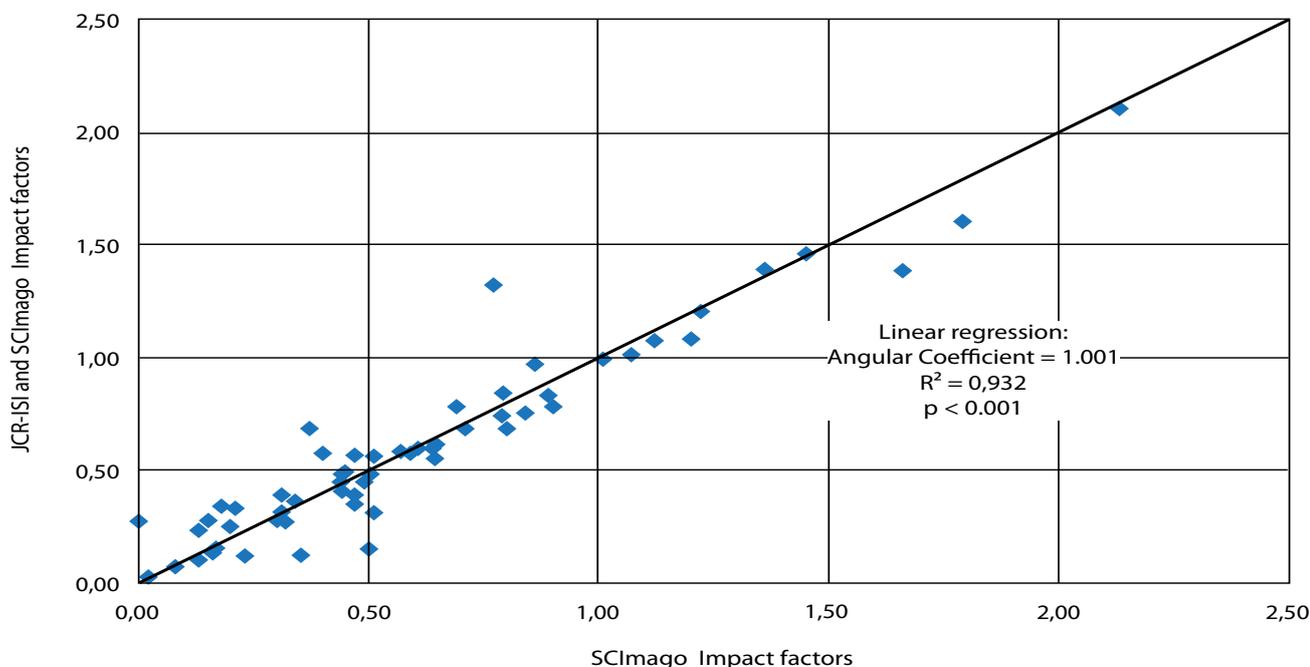
$> ZERO$  tratados como “SEM FATOR DE IMPACTO” pelo QUALIS caso a avaliação fosse agora e caso os critérios 2010 fossem repetidos. Sabemos que esta “simulada exclusão” não é estática: quando a tabela Qualis “fechar” para a próxima avaliação muita coisa terá mudado: dentre elas, com certeza, as tabelas ISI-JCR, SCImago e SciELO, bem como (esperamos!) os critérios CAPES de avaliação. Mas defendemos a tese de que reconhecer tão somente o Fator de Impacto ISI/JCR não seria lógico. Por isso entendemos que esta simulação é a base racional para um alerta, em tempo, pela adoção de novos critérios.

**EDITORIAL****CRITICAL REFLECTIONS ON THE THREEER's OR THE EXCLUDED BRAZILIAN JOURNAL**

Mauricio Rocha e Silva\*

CLINICS recently questioned the idea that QUALIS 2010 was liable to improvement, using the concept of the three R's (Remove periodic review, recognize other valuation metrics, Reevaluating Brazilian periodicals).<sup>1</sup> Submitted to the discuss in pairs during the second Satellite Seminar for Full Editors (ABEC November 2010), it was concluded that it would ideally focus on a single miss, namely the recognition by the CAPES for the 2013 evaluation metrics SCImago (cites / document) and SciELO (Impact Factor). We have previously shown that THOMSON ISI Impact Factor, the single metric recognized by CAPES, is virtually identical to the cites / document of SCImago. The overall sample between the two indices is greater than 0.9 and the angular coefficient is indistinguishable from the unity. The recent release of the 2009 collection of SCImago

Journal & Country Rank<sup>2</sup> joins the already released SciELO and JCR-ISI Impact Factors for that year and allows real-time comparison of three indexes. We emphasize that this comparison does not apply to any table which, because Table 2010 is already history, and Table 2013 will be decided in the future. In other words, the comparison that follows, for the year 2009, is offered as a basis of argument appropriate to vindicate the course correction on the exclusion of SCImago and SciELO indices. Let review the scene since 2009 as a simulation of a hypothetical Qualis table: the 2009 version of the Journal of Citations Report - ISI the representation of Brazil rose from 31 to 71 periodicals; already SCImago Journal Ranking in this representation has remained constant at 235 journals.

**JCR-ISI and SCImago Impact factors: correlation**

**Figure 1:** Correlation between the J. Citation Reports (ISI - Thomson) and SCImago impact factors (2009) for 64 Brazilian journals represented in the two indices with values greater than zero. The identity among metrics is almost absolute. The angular coefficient indicates an angle of 45 ° (mean identity) and correlation ( $R^2 = 0.932$ ,  $p < 0.001$ ) is almost perfect.

---

\*Rocha-e-Silva M. Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo - Email: mrsilva36@hcnnet.usp.br; Tel.: 55 11 3069-6235

<sup>1</sup>Rocha e Silva M. Qualis 2011-2013: os três erros. Clinics. 2010;65: 935-6.

<sup>2</sup>SCImago. (2007). SJR — SCImago Journal & Country Rank. Retrieved January 26, 2011, from <http://www.scimagojr.com>.

---

# ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

---

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

---

So, there are 164 Brazilian journals (138 with impact bigger than zero) absent from the table JCR-ISI. If maintained Qualis standard applied in 2010, these 138 periodic would fall into the categories without impact factor. Figure 1 shows the identity between ISI and SCImago for the 64 journals included

in the two indices: the unitary angular coefficient and the high correlation coefficient means that, when one of the indices is known, it is possible to estimate the other with 95% of probability to mistake by less than 5%.

**Table 1:** One hundred and thirty-eight Brazilian journals excluded from QUALIS SCImago with Impact Factor (2009 simulation).

Rank	Título	cites/doc scimago
1	Acta Scientiarum – Agronomy	1,19
2	International Braz J Urol	1,09
3	Revista do Instituto de Medicina Tropical de Sao Paulo	1,08
4	Brazilian Journal of Plant Physiology	1,05
5	Annual Review of Biomedical Sciences	0,85
6	Jornal Brasileiro de Pneumologia	0,85
7	Revista Brasileira de Epidemiologia	0,73
8	Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery	0,72
9	Acta Ortopedica Brasileira	0,71
10	Brazilian Journal of Biology	0,69
11	Brazilian Dental Journal	0,67
12	Ciencia e Saude Coletiva	0,58
13	Materials Research	0,55
14	Brazilian Oral Research	0,53
15	Arquivos de Gastroenterologia	0,49
16	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	0,49
17	Acta Botanica Brasilica	0,48
18	Phyllomedusa	0,48
19	Acta Scientiarum - Biological Sciences	0,46
20	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	0,46
21	Revista Brasileira de Botânica	0,45
22	PRO-FONO: Revista de Atualização Científica	0,44
23	Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental	0,41
24	Engenharia Agrícola	0,40
25	Arquivos Brasileiros de Oftalmologia	0,38
26	Biota Neotropica	0,38
27	Radiologia Brasileira	0,38
28	Revista Brasileira de Otorrinolaringologia (English ed.)	0,38
29	Revista Brasileira de Sementes	0,38
30	Acta Amazônica	0,37
31	Ciencia Rural	0,36
32	Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia	0,35
33	Pan-American Journal of Aquatic Sciences	0,35

---

# ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

---

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

---

34	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetricia	0,35
35	Acta Paulista de Enfermagem	0,34
36	Ecletica Quimica	0,34
37	Papéis Avulsos de Zoologia	0,33
38	Revista Brasileira de Plantas Mediciniais	0,31
39	Bragantia	0,29
40	Revista Arvore	0,29
41	Revista Brasileira de Anestesiologia	0,29
42	Revista de Psiquiatria Clinica	0,29
43	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	0,28
44	Journal of Microwaves and Optoelectronics	0,27
45	Pesquisa Operacional	0,27
46	Scientia Forestalis/Forest Sciences	0,27
47	Revista Brasileira de Ciencia Avicola	0,26
48	Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia	0,26
49	Revista de Economia Politica	0,26
50	Cerâmica	0,25
51	Estudos Avançados	0,25
52	Interface: Comunicação, Saúde, Educação	0,25
53	Online Brazilian Journal of Nursing	0,24
54	Boletim de Geociencias - Petrobras	0,23
55	HAHR - Hispanic American Historical Review	0,23
56	Opinião Publica	0,23
57	Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas	0,23
58	Cadernos de Pesquisa	0,22
59	Anais Brasileiros de Dermatologia	0,21
60	Journal of Public Child Welfare	0,21
61	Lundiana	0,21
62	Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada	0,21
63	Tropical Plant Pathology	0,21
64	Jornal Vascular Brasileiro	0,20
65	Revista Brasileira de Enfermagem	0,20
66	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial	0,19
67	Historia, Ciências, Saúde - Manguinhos	0,18
68	Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	0,18
69	Geociencias	0,17
70	Revista Brasileira de Reumatologia	0,17
71	Ararajuba	0,16
72	Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva	0,16
73	Revista Brasileira de Economia	0,16
74	Revista Brasileira de Geofisica	0,16
75	Boletim de Ciencias Geodesicas	0,15

---

# ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

---

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

---

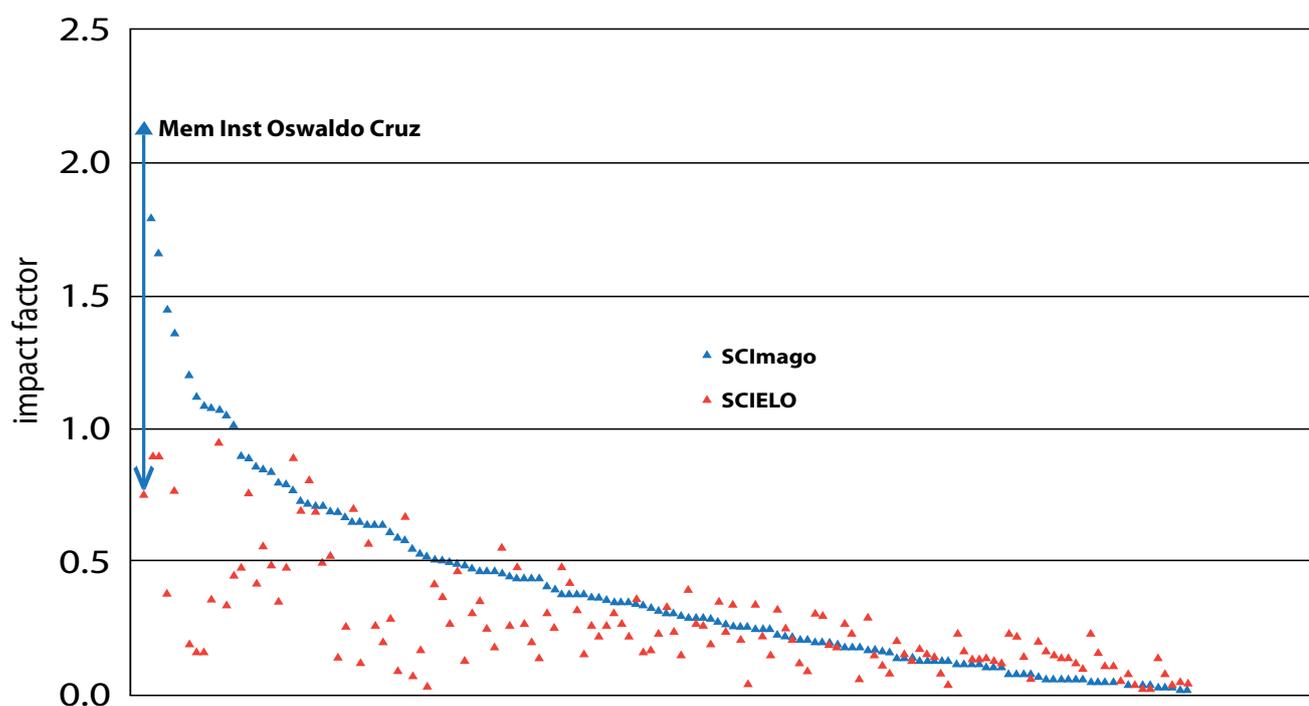
76	Controle E Automação	0,15
77	Geologia USP Serie Cientifica	0,15
78	Economia Aplicada	0,14
79	Engenharia Sanitaria e Ambiental	0,14
80	IRRIGA	0,14
81	Psicologia e Sociedade	0,14
82	Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões	0,14
83	Revista Gaúcha de Enfermagem / EENFUFGRS	0,14
84	Educação e Pesquisa	0,13
85	Lua Nova Revista de Cultura e Política	0,13
86	Produção	0,13
87	Psicologia: Teoria e Pesquisa	0,13
88	Revista de Economia e Sociologia Rural	0,13
89	Educação e Sociedade	0,12
90	Physis: Revista de Saude Coletiva	0,12
91	Revista Brasileira de Ciencias Sociais	0,12
92	Sociologias	0,12
93	Ambiente & Sociedade	0,11
94	Brazilian Journal of Oral Sciences	0,11
95	Gestão e Produção	0,11
96	Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology	0,11
97	Psicologia em Estudo	0,11
98	Soils and Rocks	0,11
99	Archives of Veterinary Science	0,10
100	Estudos Feministas	0,10
101	Jornal Brasileiro de Reprodução Assistida	0,10
102	Psiquiatria Biologica	0,10
103	Anuario do Instituto de Geociencias	0,09
104	Acta Scientiarum Health Sciences	0,08
105	Coluna/ Columna	0,08
106	GED Gastreenterologia Endoscopia Digestiva	0,08
107	Revista de Administração Publica	0,08
108	Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial	0,08
109	Saude e Sociedade	0,08
110	Summa Phytopathologica	0,08
111	Estudos de Psicologia (Campinas)	0,07
112	Cadernos CEDES	0,06
113	Revista Brasileira de Coloproctologia	0,06
114	Revista Brasileira de Educação	0,06
115	Revista Brasileira de Estudos de População	0,06
116	Revista Brasileira de Oftalmologia	0,06
117	Revista de Sociologia e Política	0,06

# ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

118	Ensaio	0,05
119	Estudos Ibero Americanos	0,05
120	Novos Estudos CEBRAP	0,05
121	Perspectivas em Ciencia da Informação	0,05
122	Revista Brasileira de Educação Especial	0,05
123	Revista Brasileira de Medicina	0,05
124	Revista de Economia Contemporanea	0,05
125	Alea	0,04
126	Horizontes Antropologicos	0,04
127	International Journal of Atherosclerosis	0,04
128	Revista Brasileira de Historia	0,04
129	Trans/Form/Ação	0,04
130	Cadernos Pagu	0,03
131	Historia	0,03
132	Medicina	0,03
133	Psicologia Clinica	0,03
134	Ciencia da Informação	0,02
135	Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental	0,02
136	Revista Neurociencias	0,02
137	Sociedade e Estado	0,02
138	Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional	0,01

## SCImago and SCIELO impact Factors



**Figure 2:** SCImago and SciELO Impact Factors (2009) for 142 Brazilian journals represented in the two indices with a value bigger than zero. Note that when SCImago SciELO the difference is often large (as indicated by the vertical arrow on the Memories from the Oswaldo Cruz Institute), but invariably decreased when SciELO SCImago.

Table 1 shows the relation of 138 Brazilian journals with Cites / Document SCImago > zero, but without ISI-JCR Impact Factor. It should be noted that there are periodic impact significantly lower than those of ISI-JCR collection. The first four have an impact > 1.00, which would put them among the top 15 in Brazil. Ten others have greater impact than 0.50, above the median of Brazilian journals in JCR-ISI. All 138 titles do justice to the classification 'impact factor. Another interesting correlation takes place between SCImago and SciELO. Firstly it is worth noting that there is extensive agreement: the SciELO collection contains 235 Brazilian titles and SCImago contains 223. The inclusions are not 100% consistent: the SCImago collection contains 69 journals absent from the SciELO collection; reciprocally the SciELO collection contains 56 journals absent from the SCImago collection. By itself this convergence shows the consistent quality of the journals included in the SciELO collection. It is easy to see that for any periodical included in both collections, it is expected

that the SCImago impact is superior than the SciELO, because the SCImago collection contains 18,732 journals, against only 759 in the SciELO collection. Surprisingly, the effect of this enormous disproportion between information is less than expected, as can be seen from figure 2: among the 142 Brazilian journals present in both collections only 88 (62%) had SCImago > SciELO, while 45 (32%) presented SciELO > SCImago and nine (6%) have equality. This difference between the expected and observed deserves additional bibliometric study, but a good presumption would be that Brazilian articles cite other Brazilian articles over intensity due to a pronounced interest in a specific location. The correlation between the impacts (Figure 3) is also revealing: the angular coefficient (0.54) suggests that the average impact of SciELO is only 40% smaller than the SCImago impact. Since the high correlation ( $r^2 = 0.62$ ,  $p, 0.01$ ) shows that the two metrics evaluate the same parameter in very unequal databases.

**Table 2:** Thirty-five Brazilian journals excluded from QUALIS with SciELO Impact Factor (simulation 2009).

Rank	Título	IF scielo
1	Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	0,81
2	Texto e Contexto Enfermagem	0,65
3	Revista CEFAC	0,64
4	Revista Brasileira de Educação Médica	0,58
5	Ciência e Agrotecnologia	0,42
6	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior	0,28
7	Revista Paulista de Pediatria	0,28
8	Paidéia (Ribeirão Preto)	0,27
9	RAE Electronica	0,21
10	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	0,21
11	Psicologia & Sociedade	0,15
12	Revista Estudos Feministas	0,15
13	Economia e Sociedade	0,14
14	Revista Brasileira de Meteorologia	0,14
15	Ciência da Informação	0,12
16	Psicologia Escolar e Educacional (Impresso)	0,12
17	Educação em Revista	0,11
18	Revista de Administração Contemporânea	0,11
19	Revista Brasileira de Ortopedia	0,10
20	Varia Historia	0,09

---

## ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR

---

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

---

21	Matéria (Rio de Janeiro)	0,08
22	Psicologia USP	0,08
23	Caderno CRH	0,07
24	DELTA Documentacao de Estudos em Linguistica Teorica e Aplicada	0,07
25	Ciência & Educação (Bauru)	0,06
26	Nova Economia	0,06
27	Religião & Sociedade	0,06
28	Escola Anna Nery	0,05
29	Estudos Economicos	0,05
30	Revista Contabilidade & Finanças	0,05
31	Sba: Controle & Automação Sociedade Brasileira de Automatica	0,05
32	Contexto Internacional	0,04
33	Educar em Revista	0,04
34	Estudos de Psicologia (Natal)	0,03
35	Interações (Campo Grande)	0,03

---

If the CAPES recognizes the Cites/Document SCImago it will be rescued the greatest part of Brazilian journals with impact > 0. But Table 2 shows that if the decision was taken at this time it would remain 35 Brazilian journals with SciELO impact bigger than zero but missing in the ISI-JCR and SCImago. Here we also find non-trivial impact: four journals have impacts greater than the median of the ISI collection. It is hard to forget the strong possibility that these 35 SciELO impacts estimate what would be their ISI or SCImago impact. From this simulation, we can conclude that 173 Brazilian

journals with IMPACT > ZERO treated as without impact factor by QUALIS if the evaluation was now and if the 2010 criteria were repeated. We know that this simulated exclusion is not static: when the Qualis table closes to the next evaluation then many things will be changed: among of them, of course, the tables ISI-JCR SCImago and SciELO, as well the CAPES evaluation criteria. But we defend the thesis that only recognize the ISIJCR Impact Factor would not be logical. Therefore we believe that this simulation is the underlying principle for an alert, on time, for the adoption of new criteria.